



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta, segunda, terça e quarta-feira
20, 23, 24 e 25 de junho de 2014
número 5.776

SOBRECARGA E FALTA DE SEGURANÇA NO ITAÚ

Horário estendido é alvo de movimentação que reivindica mais trabalhadores, segurança e planejamento na implantação de turnos para atendimento aos clientes

Para lutar por mais contratações e contra implementação do horário estendido pelo Itaú, dirigentes sindicais realizaram um protesto na Vila Formosa, zona leste da capital, na quarta 18. Com faixas e folhetos, representantes dos trabalhadores conversaram com empregados e com a população sobre reivindicações por mais funcionários, turnos e mais segurança nas unidades de atendimento.

“O Itaú é pioneiro em horário estendido, que atende além do expediente bancário”, diz o diretor do Sindicato Sérgio Francisco. De acordo com o dirigente, o modelo de atendimento a correntistas fora do horário normal, das 10h às 16h, cresce à revelia dos empregados, sem levar em consideração as especificidades de cada agência.

“Com o horário estendido, o banco faz escalas internas diferentes, como das 9h às 17h ou das 11h às 19h. A vida do funcionário que, por exemplo, tem que buscar a criança na escola ou estuda, é afetada, mas a luta é coletiva. Por isso reivindicamos mais funcionários, com dois turnos para não sobrecarregar quem já está cheio de trabalho e, além disso, maior segurança”, explica Sérgio.

De acordo com reportagem do UOL, o Itaú já tem 460 agências que atendem fora do horário padrão. Dessas, 163 adotaram o sistema em 2 de junho. Por outro lado, enquanto amplia o atendimento aos correntistas, agências do Itaú da capital chegaram a ficar fechadas por falta de pessoal, de 5 a 17 de junho.

“É um absurdo exigir que o bancário volte para casa mais tarde para supostamente priorizar o cliente, sendo que duas unidades da zona norte foram até fechadas simplesmente por falta de funcionário, sem condições mínimas de atendimento”, ressalta a diretora executiva do Sindicato Marta Soares. A dirigente lembra que entre janeiro e março deste ano, o Itaú fechou 733 vagas em todo o Brasil. Em um ano, foram 2.759 postos a menos. Enquanto isso, o lucro cresceu 29% em relação aos três primeiros meses de 2013, batendo R\$ 4,529 bilhões.

FALTOU PLANEJAMENTO – Entre as reclamações dos trabalhadores estão falta de segurança e inadequações com relação a compromissos pessoais já assumidos. “Essas mudanças geram insegurança”, afirma um bancário. “Nas



agências que funcionam das 11h às 19h, o comércio no entorno fecha às 18h e, assim, quando os bancários saem, o movimento da rua já está muito reduzido. É perigoso.”

“Alguns gerentes também reclamaram ao Sindicato que se sentem pouco produtivos, já que são três horas subaproveitadas, em muitos dias”, relata Sérgio Francisco. “Faltou planejamento, o banco fez toda a mudança sem pensar na vida do trabalhador.”



Banco da Copa não sabe mudar o jogo a favor dos funcionários. Além das demissões, Itaú mantém agências com horário estendido e falta de segurança e outras quase sem funcionários. Por isso Sindicato amplia protestos como o realizado na Vila Formosa, na quarta-feira 18

AO LEITOR

Salário e desenvolvimento

A América Latina está mudando e para melhor. Apesar da desigualdade que ainda assola a região, a pobreza, que em 1990 atingia 48,4% da população, chegou a 44% em 2002 e em 2012 caiu a 28,8%. Tendência mantida mesmo com a crise internacional.

Os dados da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (a Cepal, ligada à Organização das Nações Unidas) informam que é considerada pobre a pessoa cuja renda por habitante em seu domicílio não é suficiente para necessidades essenciais como alimentação e serviços. Na indigência estão aqueles cuja renda não dá sequer para a alimentação. E esses também são menos: se há duas décadas eram 22,6% da população da América Latina, foi a 19,4% em 2002 e caiu em 2012 para 11,4%.

São apontadas como causas para essa mudança os aumentos de salários e a redução da desigualdade distributiva. Apesar de a região ser ainda uma das mais díspares do mundo, a Cepal lembra que a agenda de desenvolvimento adotada pela maioria dos países latino-americanos leva a políticas públicas que ampliam o acesso ao bem-estar social.

No Brasil, programas federais como Bolsa Família, Pronuni, Luz para Todos, Mais Médicos vão nesse sentido. Como Sindicato Cidadão apoiamos essa luta e atuamos no sentido de que outras, como a política de valorização do salário mínimo e os aumentos reais dos trabalhadores, ajudem a fazer da América Latina um lugar melhor para todos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região
Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Atenção ao agendamento da CCV

Interessados em reivindicar 7ª e 8ª horas devem marcar hora para entregar documentos

Os bancários do Banco do Brasil interessados em pleitear as sétima e oitava horas por meio da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) agora devem agendar horário para entrega da documentação necessária.

O público-alvo da CCV tem de preencher formulário em três vias (no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8120), anexá-lo junto às cópias do CPF e RG. Da carteira de trabalho é necessário

trazer cópias das páginas da foto, qualificação civil e do contrato de trabalho.

Em posse da documentação, os trabalhadores devem ligar no 3188-5200 e marcar horário para sua entrega no Sindicato (Rua São Bento, 413, Sé) ou na regional Osasco (Rua Castelo Branco, 150, Centro).

Informe-se sobre o público-alvo pelo www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=7889.

RECADASTRO NA CASSI ATÉ DIA 20

Funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil têm até 20 de junho para cadastrar dependentes, cônjuges ou companheiros(as) no Plano de Associados da Cassi, caixa de assistência dos trabalhadores do BB.

Quem tiver dependente com vínculo de cônjuge ou companheiro(a), com adesão até 31 de dezembro de 2012, deve fazer o procedimento, em cumprimento à norma 117/2005 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O não cadastramento pode implicar suspensão temporária do atendimento, conforme previsto no regulamento do plano.

Para atualizar as informações, o associado deve acessar o site www.cassi.com.br e seguir as orientações. O cadastramento também pode ser feito pelo telefone 0800 729 0080.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8141.

CAIXA FEDERAL

Inscrição para delegado sindical

Prazo para participar vai até 24 de junho; eleição é em julho e mandato é de um ano

O delegado sindical é o trabalhador que auxilia o Sindicato na organização dos empregados nas agências e nos departamentos. Quem quiser cumprir essa

função essencial à mobilização da categoria tem até 24 de junho para fazer sua inscrição. A eleição é feita de forma direta, nos locais de trabalho, e está prevista para acontecer entre 7 e 11 de julho.

O processo eleitoral, organizado pelo Sindicato e pela Apcef-SP é conquista assegurada na cláusula 37ª do acordo

coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho.

Para se candidatar, o empregado tem de ser sindicalizado. O mandato dos eleitos vai de 13 de julho deste ano a 12 de julho de 2015.

Será escolhido um delegado para cada grupo de 100 empregados; dois, de 101 a 200; três, de 201 a 300; quatro, de 301 a 400, e cinco para locais a partir de 401 bancários. Além disso, todas as agências poderão eleger delegado.

O delegado auxilia o Sindicato na organização dos empregados nas agências e nos departamentos

FINANCIÁRIOS

Prioridades para a campanha

Comando propõe pontos a serem enfatizados em negociação dos trabalhadores com a Fenacrefi. Assembleia no dia 25 definirá pauta de reivindicações

Em reunião na quarta 18, na Contraf-CUT, dirigentes de vários sindicatos do país propuseram onze pontos prioritários para a mesa de negociação

com a federação das financeiras (Fenacrefi), na campanha dos financeiros deste ano.

Em debate: abrangência e extensão do acordo para todo o país; unificação da data base com a dos bancários (1º de setembro); reajuste salarial de 11,38% (inflação mais 5% de aumento real); fim das metas abusivas; PLR; terceirização e correspondentes; assédio moral e violência organizacional; garantia de salário ao empregado com benefício indeferido ou alta médica previdenciária, mas sem condições de voltar ao trabalho;

criação de uma comissão paritária de controle das condições de saúde; ampliação do vale-cultural. “Para a campanha deste ano um dos pontos fundamentais será a conquista da PLR adicional e discutir um novo modelo de PLR”, explica o dirigente sindical Jair Alves.

A pauta será definida pelos trabalhadores, em assembleia a ser realizada no dia 25, a partir das 18h, no Sindicato (*leia edital ao lado*). A data de entrega do documento à Fenacrefi já foi definida: 30 de junho, às 11h.



▶ Dirigente Jair Alves

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS FINANCIÁRIOS

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua Presidenta, convoca todos os empregados em Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimento, sócios e não sócios, dos Municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 25 do mês de junho de 2014, em primeira convocação às 18h e, em segunda convocação às 18h30, na Sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, n.º 413, Ed. Martinelli, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e deliberação sobre a aprovação da minuta de pré-acordo de negociação e de minuta de reivindicações da categoria dos Financeiros 2014/2015, inclusive sobre participação nos lucros e/ou resultados para o exercício de 2014 e eventual convenção coletiva aditiva;
- 2) Autorização à diretoria do Sindicato para realizar negociações coletivas, celebrar convenção coletiva de trabalho, inclusive de PLR, bem como convenção coletiva aditiva e, frustradas as negociações, defender-se e/ou instaurar dissídio coletivo, bem como delegar poderes para tanto;
- 3) Deliberação sobre o desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 20 de junho de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta



Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

www.spbancarios.com.br

CNPJ 61.651.675/0001-95

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores(as) bancários(as) associados(as)

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da Diretoria com as Demonstrações Financeiras do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, que destaca as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano.

No ano em que o Sindicato completou exatas nove décadas de lutas e conquistas, a categoria teve muito a comemorar.

O primeiro avanço veio logo no primeiro dia de 2013, quando passou a vigorar a Medida Provisória nº 597. Essa MP, assinada pela presidenta Dilma Rousseff em 27 de dezembro de 2012, isentou da cobrança de imposto de renda a Participação nos Lucros e Resultados de até R\$ 6 mil e descontos menores a partir deste valor: alíquotas de 7,5% acima de R\$ 6 mil até R\$ 9 mil; 15% acima de R\$ 9 mil até R\$ 12 mil; 22,5% acima de R\$ 12 mil até R\$ 15 mil; e 27,5% acima de R\$ 15 mil. A conquista foi sacramentada em 21 de junho quando foi publicada no Diário Oficial da União a Lei 12.832.

A medida é fruto da luta de dois anos empreendida por bancários, metalúrgicos, químicos, urbanitários e petroleiros, resultando em mais dinheiro no bolso do trabalhador e, conseqüentemente, mais recursos à economia do país.

90 ANOS – Para marcar os 90 anos de fundação do Sindicato, completados em 16 de abril, diversas ações foram realizadas. Entre elas, o lançamento do livro 90 Anos Fortalecendo a Democracia, que conta a história da entidade em 178 páginas e cerca de 500 imagens. A publicação é fruto de mais de um ano de trabalho e contou com o envolvimento de dezenas de profissionais.

No Gibi dos 90 Anos, outra publicação, os personagens Euriko e sua turma, criados pelo cartunista Márcio Baraldi, relatam momentos da história da entidade, da categoria e do país.

Os 90 anos também foram contados em sete edições especiais da Folha Bancária, cada uma com visual relembrando projetos gráficos da publicação que circulava à época retratada. Os jornais destacaram mobilizações e conquistas da categoria e da classe trabalhadora, perfis de personagens relevantes – como o do ex-dirigente sindical Manoel Castaño Blanco, o Manolo, falecido em 2012 –, além de entrevistas com todos os presidentes desde 1979: Augusto Campos, Luiz Gushiken, Gilmar Carneiro, Ricardo Berzoini, João Vaccari Neto, Luiz Cláudio Marcolino e Juvandina Moreira.

O Sindicato contou ainda com o lançamento de seis curtas-metragens, um geral e outros tratando de temas como igualdade de oportunidades, saúde, comunicação e cultura. E para ampliar a participação dos bancários na comemoração, no site do Sindicato foi disponibilizado o Quiz dos 90 Anos, com questões relativas à história e conquistas. Quem acertou concorreu a brindes.

As comemorações também tiveram como destaque o primeiro seminário internacional realizado pela entidade: O Papel dos Sindicatos na Construção da Democracia. Evento que contou com dirigentes de países como Chile, Colômbia, Estados Unidos, Espanha, Portugal e Angola. O tema também foi abordado no Momento Bancário em Debate Especial realizado antes do seminário.

O seminário, além de propiciar troca de informações entre trabalhadores dessas nações, abordou temas como a importância dos movimentos sociais, em especial dos trabalhadores, na luta contra regimes ditatoriais, além da preocupante queda de sindicalizações em países da Europa. Contou com a presença de representantes da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e do assessor da Secretaria-Geral da Presidência da República José Lopez Feijóo.

No âmbito internacional marcaram presença a secretária-geral da Central Sindical Internacional (CSI), Sharan Burrow (por videoconferência); o secretário federal de cooperação internacional da Comfia-CCOO, da Espanha, Manoel Rodrigues Aporta; do presidente da Unión Nacional de Empleados Bancarios (Uneb), da Colômbia, Ramon Cuervo Ruiz; o secretário-geral da Central Sindical das Américas (CSA), Victor Baez; o diretor do Setor Financeiro da UNI Sindicato Global, Márcio Monzane (ex-diretor do Sindicato); a diretora de organização do Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações da América – EUA (CWA), Sandy Rusher; e a vice-presidenta da Confederação Bancária do Chile (Cesteba), Ana Luz Palleras.

No dia 16 de abril foi comemorado, na Quadra, o aniversário da entidade. A solenidade contou com a presença do presidente da CUT, Vagner Freitas, e do ex-presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva que, na ocasião, afirmou que sua alma também era um pouco a de bancário.

CAMPANHA 2013 – A forte participação da categoria em todos os momentos da Campanha Nacional Unificada 2013 fez a diferença, mais uma vez, para assegurar novas conquistas à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

A disposição de luta por valorização, melhores condições de trabalho e por uma sociedade mais justa e igualitária foi demonstrada na expressiva participação de trabalhadores que responderam à consulta para definir as prioridades da Campanha 2013.

Foram mais de 9 mil questionários respondidos pelos bancários da base do Sindicato – São Paulo, Osasco e região. Desses, 82% afirmaram estar dispostos a participar da campanha. Em 82% das respostas foi indicada a necessidade de valores maiores para vales refeição e alimentação, 73% consideraram prioridade o aumento real nos salários, 57,3% a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) maior e 14,3% apontaram a conquista do vale-cultura. Discutir as metas abusivas e o combate ao assédio moral foi apontado como prioridade em 85,3% e 83,2% das consultas, respectivamente.

Esses apontamentos foram levados aos debates nas conferências estadual e nacional da categoria. Nessa última foi definida a pauta de reivindicações entregue à federação dos bancos (Fenaban).

As pautas específicas encaminhadas ao Banco do Brasil e à Caixa Federal foram definidas nos congressos nacionais dos empregados.

Com o mote #Vem pra luta vem!, os bancários tomaram as ruas da capital paulista, de Osasco e região. Depois de diversas negociações, marcadas pela intransigência dos representantes das instituições financeiras, a categoria foi à greve.

Foram 23 dias de forte movimento que ganhou a adesão de funcionários de agências e concentrações de bancos públicos e privados em todo o país. Setores estratégicos como os de tecnologia e o de call center também tiveram expressiva participação dos trabalhadores.

O resultado dessa garra foi coroada com a conquista de reajustes acima da inflação pelo décimo ano consecutivo. Dessa forma, desde 2004, a mobilização da categoria já garantiu acúmulo de 18,33% de aumento real nos salários e 38,7% no piso da CCT.

Apenas em 2013, além dos 8% de reajuste para salários, vales e auxílios (1,82% de aumento real), os pisos subiram 8,5% (ganho real de 2,29%).

Também houve aumento da PLR adicional: 2,2% de distribuição linear do lucro líquido entre os empregados. Até 2012, os bancos distribuíam 2% do lucro. Além disso, o teto para pagamento foi reajustado em 10%, passando para R\$ 3.388.

Esse 0,2 ponto percentual a mais, conquistado pelos bancários na PLR adicional, representou R\$ 120 milhões do lucro do setor em 2013, segundo projeção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Mesmo com esses avanços importantes, o Sindicato busca melhorar ainda mais a PLR. Assim, também fruto da greve, foi constituído grupo de trabalho – composto por representantes dos bancários e dos bancos – para debater novo modelo e tornar a distribuição do lucro maior e mais justa para os trabalhadores.

Os bancários agregaram duas novas conquistas à CCT. A primeira: um dia de folga a título de abono assiduidade para todos os trabalhadores que ainda não contavam com o direito. A segunda: o vale-cultura de R\$ 50 ao mês para quem ganha até cinco salários mínimos.

Essa conquista foi tão relevante que a ministra da Cultura, Marta Suplicy, visitou o Sindicato, em outubro, e parabenizou os trabalhadores pela inclusão do vale-cultura na CCT. Os bancários foram a primeira categoria a contar com esse direito em acordo coletivo.

Correram avanços no combate ao assédio moral com a proibição de envio de torpedos aos funcionários (via SMS) para cobrar metas. Outra medida foi a redução do prazo de 60 dias para até 45 dias para os bancos se posicionarem em relação às reclamações feitas por meio do instrumento de combate ao assédio moral disponibilizado pelo Sindicato.

Para debater as causas do alto índice de adoecimento na categoria foi formado grupo de trabalho que realizou duas reuniões já em 2013. Os afastados por doença ocupacional – que o INSS considera apto e banco inapto ao trabalho – passaram a não ter de devolver ao banco o adiantamento emergencial de salário.

A força da mobilização assegurou a anistia de 71% dos dias parados.

A nota triste da Campanha Nacional foi o falecimento do ex-presidente do Sindicato, o bancário do extinto Banespa, Luiz Gushiken, em 13 de setembro.

Os trabalhadores do Banco do Brasil e da Caixa Federal também tiveram avanços em seus acordos aditivos.

BANCO DO BRASIL – Foi mantido o formato de pagamento semestral da PLR, composto pelos módulos bônus e Fenaban.

Os caixas executivos tiveram a elevação da pontuação de mérito de 0,5 ponto para 1 ponto ao dia, retroativo a 2006. Com pagamento retroativo a 1º de setembro de 2013.

As agências com até sete bancários que tiveram funcionário ausente por licença-saúde passaram a poder nomear substituto durante o afastamento.

Ocorreu avanço para os bancários com deficiência, que garantiram o direito de abonar as horas para reparos ou ajustes em aparelhos.

A licença-adoção passou de 30 dias para 180 dias para homens solteiros ou em união estável homoafetiva.

Foi assegurado o auxílio-educação de R\$ 800 para os dependentes até 24 anos incompletos de funcionários falecidos ou inválidos em virtude de assalto ao banco.

Na CABBB (Central de Atendimento) foi criada comissão temática para questões específicas dos funcionários, entre elas: condições de trabalho e critérios de avaliação.

Os escriturários tiveram a redução da trava de remoção de 24 meses para 18 meses, facilitando a ascensão profissional.

Para substituir os empregados que saíram da empresa, foi assegurada a convocação de três mil concursados.

O funcionalismo do Banco do Brasil realizou diversas manifestações no decorrer do ano, principalmente contra a imposição de novo Plano de Carreira e Remuneração (PCR), que prejudicou todos os empregados, e o assédio moral.

Em julho, a entidade denunciou ao Ministério Público do Trabalho (MPT) a prática abusiva do Banco do Brasil de instalar locais de contingenciamento para tentar desmobilizar os bancários durante a greve.

O Sindicato, com apoio do deputado estadual Luiz Cláudio Marcolino (PT), conseguiu barrar a transferência de bancários lotados nos complexos CSO, CSI e CSA, instalados no centro da capital, para prédio localizado em terreno contaminado, no bairro da Lapa, na zona oeste.

Outro avanço veio por meio de intervenções junto ao Ministério do Trabalho e Emprego: a construção de escadas de incêndio no Complexo Verbo Divino.

CAIXA FEDERAL – Mantida a PLR Social que estabelece a distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados. Para a promoção por mérito houve a redução de 70 horas para 10 horas de curso da Universidade Caixa.

Foi assegurado pagamento de todas as horas extras nas unidades com até 15 empregados.

Houve a ampliação do direito de utilizar dois dias no ano para acompanhar os filhos ao médico. A conquista garante aos empregados se valerem desses dias para também levar pais, companheiros e cônjuges.

Outro avanço assegurado no acordo específico dos empregados foi a extensão da condição de dependente indireto a filhos/enteados com idade entre 21 e 27 anos incompletos que não possuam qualquer renda superior a R\$ 1.800.

Para discutir as questões relativas ao PSI (Processo Seletivo Interno) e condições de trabalho foram constituídas duas comissões paritárias que iniciaram os debates logo após o encerramento da Campanha Nacional.

Por outro lado, as sucessivas cobranças por mais contratações nas unidades, inclusive com paralisações em agências mais comprometidas pela precariedade nas condições de trabalho, fez com que a instituição contratasse mais e honrasse compromisso com o movimento sindical, encerrando o ano com cerca de 99 mil funcionários.

BRASESCO – Depois de seis anos de negociação, foi assinado acordo para o Programa de Capacitação Designado Cipa, que passou a integrar a grade de cursos do Treinet da instituição financeira. Essa ferramenta é indicada aos funcionários que trabalham em locais onde não existe essa comissão, como as agências.

O acordo prevê que o Sindicato tenha acesso aos designados de cada agência para a realização dos cursos para verificar se as condições de trabalho estão adequadas.

Já a Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco, em 2013, foi marcada pelo Homem de Lata, paródia em alusão ao Mágico de Oz. Entre as reivindicações entregues ao banco estava o vale-cultura que se tornou realidade após a Campanha Nacional Unificada 2013. Outra proposta dos empregados passou a ser discutida com o banco: o programa de reabilitação profissional.

Os funcionários do Bradesco também realizaram duas assembleias distintas e aprovaram as renovações de acordos específicos: um para os trabalhadores do Telebanco e outro para o sistema alternativo de ponto eletrônico.

No caso do Telebanco, os empregados garantiram, por mais dois anos, a jornada de seis horas e o máximo de cinco dias por semana de trabalho. Caso escalado para sábado, domingo ou feriado, o funcionário tem direito a adicional e a folga no meio da semana.

Já o sistema alternativo de ponto eletrônico abrange todos os bancários da instituição financeira.

Em resposta à postura do Bradesco e do Itaú de quererem acabar com a Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho), o Sindicato protestou em duas das principais concentrações destes bancos: Cidade de Deus e Ceic (Centro Empresarial Itaú Conceição). Nesses locais, que reúnem milhares de bancários, a entidade inovou com a realização de uma Sipat paralela.

ITAÚ – Também em 2013, a entidade lançou mais uma campanha de valorização. Dessa vez foi a dos funcionários do Itaú, exigindo o fim das metas para caixas, das demissões, mais transparência para o programa próprio de remuneração Agir, além do fim do horário estendido nas agências. Com o mote “Esse Cara Sou Eu” foram realizadas paralizações em unidades e em complexos administrativos.

Principal avanço veio em outubro quando, em assembleia, os funcionários aprovaram por unanimidade a proposta para o PCR (Programa Complementar de Resultado), arrancada pelos representantes dos trabalhadores em negociação com a direção do Itaú.

Com isso, os funcionários receberam R\$ 1.950, em 2013, outros R\$ 2.080 em 2014. Ambos sem desconto da PLR. O novo valor representou reajuste de 8,33% sobre o pago em 2012, quando os bancários receberam R\$ 1.800. O total de 2014 significa reajuste de 6,67% sobre o montante de 2013.

O acordo também ampliou a abrangência das bolsas de estudo, passando a contemplar, além da primeira graduação, a pós ou a segunda graduação. Das cinco mil bolsas no valor de R\$ 320 ao mês, mil são reservadas para pessoas com deficiência.

SANTANDER – Após diversas manifestações contra as demissões e intenso processo de negociação, o Sindicato e o Santander firmaram acordo que determinou a reintegração ou indenização a trabalhadores.

Pelo acordo, aprovado pelos funcionários em assembleia, teve direito à reintegração ou indenização os desligados sem justa causa em dezembro de 2012 que estavam com câncer, HIV ou lúpus e quem estava a seis meses de conquistar a estabilidade pré-aposentadoria.

Esse avanço, no entanto, não impediu que a entidade prosseguisse com mobilização contra a política equivocada de diminuir custos por meio da redução de vagas e precarização das condições de trabalho.

No entanto, em vez de negociar com seriedade com os representantes dos trabalhadores, o banco espanhol entrou com ações indenizatórias por danos morais contra o Sindicato. O objetivo da empresa foi tentar impedir os bancários de se expressar e lutar por seus direitos.

A reação dos trabalhadores ganhou proporção mundial. A UNI Finanças lançou campanha por meio da qual sindicatos e trabalhadores de todos os continentes e categorias puderam assinar carta encaminhada aos presidentes do Santander no Brasil, Jesús Zabalza, e do grupo na Espanha, Emilio Botín.

Os aposentados também se mobilizaram para a abertura de negociações com a empresa. A reivindicação foi feita por mais de 300 banespianos que promoveram ato em frente à Torre (concentração do banco que abriga a diretoria), em abril. Eles reivindicaram a discussão sobre os planos de benefícios que apresentam problemas, em especial os segmentos II, V e Pré-75 (Fundão).

Fruto da pressão e da mobilização do Sindicato, o Santander enviou comuni-

cado no qual proíbe que os funcionários na função de caixa sejam cobrados pelo cumprimento de metas.

Por outro lado, devido à validade de dois anos, não houve negociação em relação ao acordo aditivo específico dos funcionários do Santander.

HSBC – O banco inglês também teve de enfrentar protestos de bancários brasileiros e da América Latina. Em junho, ocorreu ato em vários países com o mesmo objetivo: fim das demissões e das metas desumanas, melhores condições de trabalho, mais valorização dos bancários e respeito aos clientes.

O Sindicato entrou com ação coletiva na Justiça do Trabalho contra o Programa de Participação nos Resultados (PPR) do HSBC. A entidade argumentou que o PPR não tem validade jurídica porque foi instituído sem negociação com os representantes legítimos dos trabalhadores, desrespeitando, assim, a Lei da PLR (Lei 10.101/2000), a qual determina a obrigatoriedade dessa participação.

A ação pede a devolução do valor de PPR descontado da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), desde 2007. Solicita ainda que, já que não tem validade jurídica como participação nos lucros, o montante seja incorporado aos salários dos bancários.

SAFRA – Acordo aditivo à CCT garantiu teto de parcela de adicional da PLR de R\$ 4.065,60 e a anistia total dos dias de greve.

Os funcionários da Safra também conquistaram a ampliação dos recursos para o incentivo à educação, com mais 100 bolsas para graduação e pós. Além disso, houve a manutenção do vale-casamento.

FINANCIÁRIOS – Os financeiros conquistaram aumento real nos salários. Entre outros avanços, o reajuste no salário e verbas de 8,9% (1,82% de aumento real) e de 9,4% no piso (2,29% acima da inflação) e o vale-cultura de R\$ 50 para quem ganha até cinco salários mínimos.

NOVO ESTATUTO – Em maio, os sindicalizados aprovaram em assembleia o novo estatuto da entidade. Além de fortalecer a organização dos trabalhadores, o documento busca melhorar ainda mais a presença dos dirigentes do Sindicato junto aos bancários de São Paulo, Osasco e mais 15 cidades que compõe a base da entidade.

Entre as alterações, destacou-se a antecipação do pleito para que não coincidisse com a realização da Copa do Mundo da Fifa no Brasil.

O quórum para a eleição da diretoria do Sindicato foi melhorado e adequado ao que era praticado pela maioria dos sindicatos do país. Assim, aposentados e licenciados compõem o quórum se votarem. Se não votarem, não inviabilizam o alcance do número mínimo de trabalhadores para validar o pleito. Isso já ocorria com os bancários em férias.

A mudança garantiu também a inclusão de cotas de gênero: pelo menos 30% de um dos sexos têm de estar representado na diretoria do Sindicato.

O novo estatuto estabelece, ainda, a possibilidade de representantes de base, para fortalecer a organização nos locais de trabalho em todos os bancos, como é o Banco do Brasil e da Caixa Federal, nos quais os empregados elegem os chamados delegados sindicais.

Para que houvesse a alteração foi necessário que a proposta fosse votada por pelo menos 2% dos sindicalizados da base da entidade.

1º DE MAIO – O Dia do Trabalhador organizado pelo Sindicato e CUT/SP na periferia da zona sul se tornou tradição. Em 2013, cerca de 50 mil pessoas passaram pelo local que reuniu serviços gratuitos de cidadania, como eventos de prevenção à saúde, atrações culturais e musicais, além de ato político. Como presente do Sindicato – também dentro das comemorações de seus 90 anos – foi realizado casamento coletivo de 15 casais. As noivas também ganharam maquiagem e buquê.

Em Osasco houve o Desafio dos Trabalhadores, de corrida e caminhada. Foram 1.500 participantes, dos quais 700 bancários que tiveram as inscrições custeadas pela entidade.

NÃO À DISCRIMINAÇÃO – Festa e luta marcaram a 17ª Parada do Orgulho LGBT que reuniu cerca de 3 milhões de pessoas na região da Paulista e que teve como tema “Para o Armário Nunca Mais! União e Conscientização na Luta contra a Homofobia”. Como nos demais anos, o Sindicato apoiou o evento.

Da mesma forma a entidade também contou com representantes no Cortejo Afro, realizado nas ruas do centro da capital, que homenageou a ex-vereadora Claudete Alves, que instituiu a data como feriado municipal em São Paulo, e o orixá Ogum, que representa a guerra e as lutas que devem ser travadas pela mudança do quadro de desigualdade, tanto na sociedade quanto no “embranquecido” setor bancário.

Também para debater com profundidade temas relativos ao sexo e à sexualidade, a entidade realizou o evento Rapidinha no Sindicato, palestras com especialistas no assunto.

COMISSÃO DA VERDADE – Para resgatar a memória dos bancários e dirigentes que foram perseguidos, presos, torturados ou mortos durante a ditadura militar, o Sindicato estabeleceu uma Comissão da Verdade que busca esclarecer fatos obscuros que envolvem a perseguição estatal ao movimento bancário e seus trabalhadores.

O trabalho é baseado nos depoimentos de bancários e dirigentes que viveram o regime militar. A partir deles, a comissão traçará linha do tempo que jogará luz sobre os acontecimentos entre 1964 e 1985.

TRAVESSIA – Preocupado com a situação de meninos e meninas que moram nas ruas do centro, o Sindicato criou, em 1995, a Fundação Travessia. Nesse período, o projeto desenvolveu iniciativas com o objetivo de reintegrá-los às famílias ou de evitar que outros, em situação de risco social, acabassem por trocar suas casas pelas ruas.

Algumas dessas ações são desenvolvidas pelo Programa de Educação de Rua (PER), no qual arte-educadores realizam atividades com as crianças e adolescentes do centro.

Para envolver ainda mais a categoria e auxiliar o Travessia, em 2013 o Sindicato abriu a possibilidade de os funcionários destinarem parte ou a totalidade do imposto sindical devolvido pela entidade a quem tem cadastro ativo e solicita o reembolso. Com isso, cerca de 900 bancários fizeram doação ao Travessia.

COMITÊ BETINHO – A tradicional parceria entre Sindicato e Comitê Betinho, além da construção de cisternas para auxiliar famílias carentes do agreste e sertão nordestino, rendeu uma brinquedoteca para as crianças de escola na periferia da zona sul da capital.

BANCREDI – A parceria com a cooperativa de crédito (Bancredi) a cada ano consolida seu sucesso. Somente em 2013, a cooperativa recebeu 1.796 pedidos de empréstimos, que totalizaram R\$ 14,9 milhões aos bancários que precisaram. O empreendimento retine

4.615 cooperados, que encontram na entidade forma de buscar soluções mais humanas para pagamentos, despesas mensais ou investimentos.

SINDICATO CIDADÃO – Em 2013, o Sindicato travou luta de interesse de toda a sociedade brasileira e fundamental para a democracia e desenvolvimento do país: o combate ao Projeto de Lei 4330 e apoio à Reforma Política, à Reforma Tributária, à Lei da Mídia Democrática e ao Marco Civil da Internet.

Várias tentativas de votação do PL 4330 na Câmara foram interrompidas devido à mobilização dos trabalhadores, liderados pela CUT. O projeto, de autoria do deputado e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), legaliza a terceirização fraudulenta, precariza empregos e, assim, ameaça o futuro do país. Apesar da vitória em 2013, o PL não foi enterrado e a bancada empresarial provavelmente vai retomá-lo.

Os bancários também se empenharam pelas reformas política e tributária. Mais da metade do Congresso é formada por empresários e latifundiários, que não representam os interesses da grande maioria da sociedade: os trabalhadores. Para combater essa distorção o Sindicato defende reforma política, que, entre outras medidas, proíba as empresas de financiarem campanhas eleitorais.

Na questão tributária, a mobilização é para que os impostos incidam mais sobre grandes fortunas e menos sobre salários e consumo.

O Sindicato também passou a apoiar a Lei da Mídia Democrática, projeto de iniciativa popular, que necessita de 1,3 milhão de assinaturas. O objetivo é quebrar o monopólio dos meios de comunicação de massa no país, os quais se concentram nas mãos de pequenos grupos. Para isso, a entidade, a CUT e outros segmentos defendem o fim dessa concentração e a garantia da pluralidade, diversidade e regras claras para as concessões públicas de rádio e televisão.

Houve ainda empenho para aprovação de legislação para o Marco Civil da Internet. O projeto é fruto de debate na sociedade civil e regulamenta a liberdade, a privacidade e a neutralidade da internet. A aprovação do Marco Civil transforma o Brasil em uma referência em termos de legislação da internet, pelo caráter democrático e isonômico do projeto.

Na esfera municipal, o Sindicato passou a integrar o Conselho da Cidade de São Paulo, lançado na gestão de Fernando Haddad. Além da entidade, esse fórum reúne outros representantes dos movimentos sindical e populares, da sociedade civil organizada, da indústria, do comércio e de instituições financeiras, além de estudiosos, esportistas, artistas, religiosos, acadêmicos, economistas e empresários. O conselho foi criado para discutir e propor soluções para ocupação urbana, lixo, saúde, mobilidade, educação e segurança entre outros temas.

INTERNACIONAL – Os bancários brasileiros também intensificaram o intercâmbio com empregados de instituições financeiras de outros países para ampliar a defesa de direitos e luta por novas conquistas. Uma organização cada vez mais necessária para fazer frente ao poderio mundial desses grupos econômicos.

Assim, foram mantidas trocas de experiência com bancários da Angola e, junto com o Sindicato dos Trabalhadores em Comunicações da América (CWA) e outros organismos internacionais, foi mantida ainda mobilização para que os bancários norte-americanos pudessem se organizar. Representantes da entidade, inclusive, participaram de manifestação em Nova Iorque pelo direito de se organizar em sindicatos.

Dirigentes sindicais brasileiros também estiveram em seminários e eventos internacionais, no Brasil e em outros países, para troca de conhecimento em relação a mobilizações e conquistas. Esses eventos foram organizados pela UNI Sindicato Global.

Por meio das Redes Sindicais, foram organizadas Jornadas Internacionais de Luta, principalmente entre trabalhadores de bancos como o Santander e o HSBC.

Desempenho Social

1. Assessoria jurídica – O ano de 2013 foi de muita luta também na esfera jurídica para o Sindicato. Nesse período, a entidade orientou diversas ações em defesa dos trabalhadores que se sentiram lesados pelos empregadores, inclusive terceirizados.

O departamento jurídico atendeu 6.648 trabalhadores. Desse total, 1.882 (sendo 1.155 do Itaip, 327 do Santander, 393 da Caixa Federal e sete do Banco Aymoré) se utilizaram das Comissões de Conciliação Voluntária (CCVs), que reúnem representantes dos empregados e dos bancos na busca de solução de conflitos trabalhistas, sem precisar acionar a Justiça.

Outros 1.061 trabalhadores foram recebidos pelos advogados. Desse atendimento, resultaram 765 reclamações trabalhistas individuais, 263 processos previdenciários e 33 ações coletivas.

DIREITOS RECUPERADOS – Em 2013, os trabalhadores recuperaram cerca de R\$ 94,6 milhões, decorrentes de 2.022 ações judiciais e extrajudiciais (individuais e coletivas), que vieram a beneficiar 2.189 pessoas, e dos acordos firmados por meio das Comissões de Conciliação Voluntárias.

2. Comunicação – O Sindicato continua disponibilizando aos trabalhadores, diversos veículos de comunicação de qualidade, como a Folha Bancária, Folha Bancária em Casa – que veio a substituir a Folha Bancária Resumo –, a Folha Bancária em braille e a FB para trabalhadores com baixa acuidade visual, jornais específicos por banco e o Guia de Convênios. Além do site (www.spbancarios.com.br) e da TV dos Bancários (TVB).

Foi um ano de mudanças para melhor atender às expectativas da categoria. Entre elas, a inauguração da fanpage no Facebook ([facebook.com/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios)) e o lançamento de um novo programa de webtv: o Contraponto, apresentado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, com participação de blogueiros e entrevistados.

O site do Sindicato tem se tornado referência cada vez maior para a categoria obter notícias diárias de cada um dos bancos e sobre os temas relativos ao mundo do trabalho, economia, lazer, cultura e sobre a atuação do Sindicato Cidadão. Além de ter à disposição a íntegra da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e acordos específicos dos bancos. Em 2013, recebeu mais de 9,7 milhões de visitas, crescimento de 28,5% em relação ao ano anterior, quando totalizou 7,5 milhões de visualizações.

No Twitter, passamos dos 8,2 mil seguidores e já são mais de 15 mil e-mails cadastrados para o recebimento do boletim eletrônico, enviado diariamente para o bancário. Nele, são postadas notícias sobre o dia a dia da categoria e do mundo do trabalho, serviços, convênios, campeonatos e cidadania.

O Momento Bancário com a Presidenta, programa de webtv, completou três anos e ganhou um novo formato. Pelo MB com a Presidenta passaram dirigentes sindicais e especialistas que interagiram com internautas na discussão dos mais variados temas, tanto do mundo do trabalho quanto de questões que afetam o dia a dia do cidadão.

Também houve intensa produção de vídeos pela TVB ao longo do ano: 191

vídeos, praticamente dois por semana.

O Sindicato também manteve apoio à Rede Brasil Atual, que inclui site (www.rede-brasilatual.com.br), Rádio Brasil Atual, Revista do Brasil, Jornal Brasil Atual e produz informação alternativa ao conteúdo da grande mídia.

3. Cultura e cidadania – O Sindicato ampliou o projeto CineB em parceria com a Brazucah Produções, cuja proposta é levar cinema nacional, de forma gratuita, à população carente de São Paulo, Osasco e região.

Desde que foi criado, em 2007, foram exibidos 65 longas e 44 curtas metragens para um público que ultrapassou as 37 mil pessoas, em cerca de 300 sessões realizadas em mais de cem locais. Somente em 2013, foram 3.847 pessoas em 45 apresentações. O projeto chega às comunidades com toda a estrutura: telão, cadeiras e até carrinhos de pipoca, levando muitas vezes os diretores dos filmes para uma conversa com o público.

No final do ano, em noite de festa, atores e atrizes, cineastas e representantes de comunidades participaram da quarta edição do Prêmio CineB do Cinema Brasileiro. A premiação foi apresentada pela cantora Negra Li e homenageou as melhores produções exibidas em todas as comunidades que receberam o projeto ao longo de 2012.

Em 2013, foram exibidas pré-estreias de filmes como: Hoje, Na Quadrada das Águas Perdidas e Qualé o Teu Negócio?

4. Centro de Formação Profissional – Em 2013, o Centro de Formação disponibilizou 86 turmas para 1.119 alunos. Dos 65 cursos oferecidos, destacam-se entre os mais procurados pelos bancários os CPA10 e CPA20, e o preparatório para o concurso do Banco Central.

CENTRO DE PESQUISAS 28 DE AGOSTO – Desenvolve pesquisas e artigos acadêmicos voltados ao setor financeiro e transformações do mundo do trabalho. O centro foi constituído para ser embrião da futura Faculdade 28 de Agosto, e é administrada pela Avoac (Associação Vinte e Oito de Agosto de Educação e Comunicação).

Em 2013, a futura Faculdade 28 de Agosto de Educação e Comunicação recebeu duas comissões avaliadoras do MEC (Ministério de Educação e Cultura). Uma destinada a avaliar a estrutura e outra para avaliar o projeto do curso de Administração. Essas visitas integram processo de credenciamento da instituição de ensino e aprovação do curso de Administração.

O Centro 28 de Agosto também promoveu lançamentos dos livros “A imagem da mulher na mídia”, de Rachel Moreno, e “Estado e Forma”, de autoria de Alison Mascaro, além de apoiar o Projeto Travessia na realização do curso “Metodologias e práticas na atuação com crianças em situação de rua”. Também promoveu palestras durante as comemorações ao Dia Internacional da Mulher e para encontros específicos dos funcionários do Santander e do Bradesco.

Foram realizados ainda cursos de Responsabilidade Civil e Penal do Gerente Bancário e de Estatística e Raciocínio Lógico. E promovidas, em parceria com o Instituto Luiz Gama, duas edições da Jornada de Filosofia do Direito.

Em parceria com o Instituto Lula foi realizado o evento Conversas sobre a África. Outra atividade, em conjunto com a Fetec-CUT/SP, União das Mulheres e Ministério Público do Trabalho, foi o curso de Promotoras Legais Populares.

5. Espaço Lélia Abramo – Espaço de entretenimento e de encontro para a categoria bancária. Em 2013, o local abrigou lançamento de curta-metragem, peças teatrais entre outras iniciativas.

6. Cedoc – Em 2013, o Centro de Documentação do Sindicato foi fechado, temporariamente, e iniciado processo de reorganização que engloba digitalização de todo o seu acervo – jornais, revistas, documentos sindicais entre outros – que, posteriormente, será disponibilizado na internet.

A implementação do projeto compreende, além das etapas de organização e de digitalização, a elaboração de um guia geral do arquivo e a criação de instrumentos de busca e do portal de acesso pela internet. Calcula-se que a conclusão desse processo resulte em pelo menos 1 milhão de imagens digitais.

7. Esporte e lazer – O número de bancárias e bancários envolvidos nas atividades esportivas promovidas pelo Sindicato também foi expressivo em 2013, chegando a 2.900. E para atender o interesse dos trabalhadores em atividades de pesca esportiva, a entidade promove uma equipe, a Sindban, formada pelos melhores colocados nos torneios da casa, que participa de um campeonato anual de pesca.

A entidade também disponibilizou 1.400 vagas, com inscrições gratuitas, para sindicalizados participarem do V Desafio dos Trabalhadores de Osasco e da Corrida Centro Histórico em São Paulo. Foi mantido o bom número de participantes nas tradicionais competições organizadas pelo Sindicato: campeonato society em Osasco e São Paulo; torneio de truco para todos os associados, além da Copa de Futsal.

A categoria comemorou o Dia do Bancário com uma grande festa na Quadra dos Bancários. Já as festas do chope, em São Paulo e em Osasco, atraíram milhares de sindicalizados.

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários também manteve suas atividades a todo o vapor. Sempre com inovações no cardápio e com atrações musicais ao vivo para agradar a todos os gostos, mais de 16 mil pessoas passaram pelo espaço no decorrer do ano.

8. Gestão financeira – Os investimentos na luta da categoria e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária só é possível devido à criteriosa e responsável gestão financeira da entidade. As questões passam por profunda análise e todas as ações contam com total transparência, por meio da divulgação dos balanços anuais e de prestação de contas que passam por apreciação dos sindicalizados em assembleias.

Recuperação de Direitos dos Bancários						
Tipos de Ações	Qtde. de Ações		Qtde. de Beneficiários		Valor das Ações em mil	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Ações Coletivas	4	1	171	156	1.377.719	850.750
Ações Individuais	529	429	529	429	39.832.050	30.622.776
CCV	1.489	1.652	1.489	1.652	53.400.967	50.137.777
Total Global	2.022	2.082	2.189	2.237	94.610.736	81.611.303

Agregando valor à comunidade

a) Responsabilidades Sociais do Sindicato

Responsabilidades Sociais do Sindicato						
	2013			2012		
	R\$ mil			R\$ mil		
1. BASE DE CÁLCULO						
1.1 Receita Bruta – RB				83.721,33		82.292,10
1.2 Superávit Operacional –SO				2.491,65		2.579,39
1.3 Folha de Pagamento – FP				17.279,55		16.115,42
2. INDICADORES LABORAIS	R\$ mil	%FP	%RB	R\$ mil	%FP	%RB
2.1.1 Alimentação	2.342,73	13,56	2,80	2.195,96	13,63	2,67
2.1.2 Encargos Sociais Compulsórios ²	3.787,59	21,92	4,52	3.594,03	22,29	4,37
2.1.3 Seguro de Vida	17,73	0,10	0,02	16,89	0,10	0,02
2.1.4 Convênio Médico	763,27	4,42	0,91	789,59	4,90	0,96
2.1.5 Complementação Auxílio Doença	32,66	0,19	0,04	19,35	0,12	0,02
2.1.6 Auxílio Creche	82,71	0,48	0,10	98,15	0,61	0,12
2.1.7 Vale Transporte	273,49	1,58	0,33	271,72	1,69	0,33
2.1.8 Segurança no Trabalho (exames periódicos)	14,59	0,08	0,02	13,97	0,09	0,02
2.1.9 Desenv. Profissional e outros benefícios	135,92	0,79	0,16	147,54	0,92	0,18
Total = Indicadores Laborais (2.1.1 a 2.1.9)	7.450,69	43,12	8,90	7.147,20	44,35	8,69
3. INDICADORES SOCIAIS	R\$ mil	%SO	%RB	R\$ mil	%SO	%RB
3.1 Tributos (exceto encargos sociais)	390,60	15,68	0,47	423,60	16,42	0,51
3.2 Contribuições p/ a Cidadania	2.485,22	99,74	2,97	2.288,41	88,72	2,79
Total = Indicadores Sociais (3.1 a 3.2)	2.875,82	115,42	3,44	2.712,01	105,14	3,30
4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
4.1 Estado Civil						
4.1.1 Solteiros	150	92	58	147	92	55
4.1.2 Casados	103	80	23	105	81	24
4.1.3 Divorciados/Desquitados	18	8	10	19	8	11
4.1.4 Viúvos	3	1	2	4	2	2
4.2 Formação Escolar						
4.2.1 Superior (pós-graduação e mestrado)	24	8	16	16	4	12
4.2.2 Superior (graduação)	92	59	33	90	56	34
4.2.3 Segundo Grau (Ensino Médio)	115	79	36	127	89	38
4.2.4 Primeiro Grau (Ensino Fundamental)	43	35	8	42	34	8
4.3 Faixa etária dos empregados						
4.3.1 Abaixo de 29 anos	32	16	16	41	21	20
4.3.2 De 30 até 40 anos (exclusive)	92	63	29	94	66	28
4.3.3 Acima de 40 anos	150	102	48	140	96	44
4.4 Nº empregados no final período e por sexo	274	181	93	275	183	92
4.5 Cargos gerenciais ocupados por sexo	24	12	12	22	11	11
4.5.1 % cargos em relação totais homens/mulheres	20%	7%	13%	18%	6%	12%
4.5.2 % cargos em relação ao total de gerentes	100%	50%	50%	100%	50%	50%
4.6 Nº de admissões no período		38			72	
4.7 Nº de Dependentes		364			368	
4.8 Nº de Estagiários		5			5	
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA						
5.1 Índice de afastamento em 2013		Auxílio doença 2,92%	Acidente do trabalho 4,38%			
5.2 Nos processos de gestão os órgãos de decisão em 2013 e 2012 foram:						
● Projetos sociais desenvolvidos pelo Sindicato foram definidos						Pela diretoria e empregados
● Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos						Pela diretoria e empregados
● Na seleção dos fornecedores os mesmos padrões éticos adotados pela Entidade						São sugeridos
● Quanto à participação dos empregados em programas e campanhas sociais, o Sindicato						Apóia, organiza e incentiva.

1 Adaptação do Modelo Balanço Social desenvolvido pelo IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômica.

2 Encargos compulsórios foram considerados apenas INSS e FGTS, as demais verbas sob essa denominação entendemos tratarem-se de direitos trabalhistas.

b) Renda Gerada e Distribuída

Demonstração Do Valor Adicionado - Dva (Em Reais)		
	2013	2012
1. RECEITAS	81.363.752	79.694.372
1.1 Receitas de Contribuições da Categoria	53.835.457	51.664.842
1.2 Receitas de Serviços e Periódicos	22.071.544	22.213.092
1.3 Outras Receitas	5.771.430	6.103.319
1.4 Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa – (Reversão/Constituição)	-314.679	-286.881
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	51.532.296	52.254.794
2.1 Insumos Consumidos nos Serviços Gráficos	13.142.034	11.713.079
2.2 Utilidades e Serviços	4.234.394	4.945.027
2.3 Material e Serviços de Terceiros	17.026.595	20.882.094
2.4 Despesas com Atividade Sindical	17.063.192	14.402.237
2.5 Perda de Valores Ativos	66.081	312.357
3. VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	29.831.456	27.439.578
4. RETENÇÕES – (DEPRECIACÕES)	2.709.233	2.460.506
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	27.122.223	24.979.072
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	3.753.162	4.272.611
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	30.875.385	29.251.683
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	30.875.385	29.251.683
8.1 Pessoal (Remunerações, Direitos Trabalhistas e Benefícios) ³	18.104.866	16.926.153
8.2 Filiações e Projetos Sociais	4.570.165	4.296.138
8.3 Governo (Impostos, Taxas e Contribuições – INSS e PIS)	3.345.172	3.211.278
8.4 Financiadores	2.081.633	1.956.827
8.4.1 Juros e variações cambiais	1.757.047	1.654.831
8.4.2 Aluguéis	324.586	301.996
8.5 Superávit do exercício ⁴	2.773.549	2.861.287

Em análise da Demonstração do Valor Adicionado do Sindicato do exercício de 2013 podemos concluir que 63,34% de suas receitas das atividades operacionais agregaram recursos para a economia local, portanto, para gerar uma receita de R\$ 81,364 milhões, adquirimos recursos de terceiros, na forma de insumos, no valor de R\$ 51,532 milhões. Desse montante foram consumidos 25,50% na produção dos serviços gráficos, 33,04% em materiais e serviços de terceiros, 33,11% com despesas em atividades sindicais, 8,22% com despesas em utilidades e serviços, e 0,13% com perdas de ativos.

O valor adicionado líquido gerado com riqueza pelo Sindicato foi de R\$ 30,875 milhões, representando 37,95% da Receita Total, com a seguinte distribuição: 58,64% destinados aos empregados, 10,83% aos cofres públicos e, 14,80% às filiações e projetos sociais – totalizando 31,98% em relação à Receita Total que se reverteu em benefícios aos trabalhadores e à sociedade em geral, 5,69% são para remunerar capital de terceiros– financiadores, e 8,98% para reinvestir no Sindicato.

3 Nas despesas com pessoal R\$26.757,09 foram investidas em auxílio-educação em 2013 e, R\$38.975,23 em 2012.

4 O superávit dos exercícios, 2013 e 2012, foram quitados pela realização da reserva de reavaliação das máquinas e equipamentos gráficos, (R\$ 281.899,92) em ambos exercícios os quais ocorreram pela depreciação, pois não representa custo de capital para o Sindicato.

Os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos empregados, no montante de R\$ 4,999 milhões, representam 23,98% sobre a folha de pagamento bruta.

Evidencia-se, também, que do total das receitas do Sindicato, 66,17% vêm das contribuições da categoria bancária; 27,13% dos serviços gerados por suas atividades operacionais. As outras receitas (patrimonial, extraordinárias) contribuíram com 7,09%.

Agradecimento

Foi fundamental a inestimável participação e cooperação de inúmeras pessoas e entidades para que se pudesse traçar a bonita trajetória do Sindicato em 2013.

Portanto, somos muito gratos aos dirigentes membros

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo
CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (em reais)

ATIVO	NE	2013	2012	PASSIVO	NE	2013	2012
CIRCULANTE		48.301.144,93	60.445.911,49	CIRCULANTE	3.km	22.103.366,94	16.009.584,61
Disponível		29.721.004,97	27.041.478,75	Parcelamento de Débitos Fiscais		1.137.044,04	1.137.044,04
Caixa e Bancos Conta Movimento		3.475.699,51	1.872.809,65	Fornecedores		2.480.714,29	1.836.504,31
Aplicação Liq. Imediata	3.b	26.245.305,46	25.168.669,10	Administração de Processos		11.943.565,44	7.437.186,72
				Impostos e Taxas a Recolher		306.275,21	278.836,15
Clientes	3.c	3.880.852,96	3.433.704,90	Encargos Sociais a Recolher		397.779,87	383.717,82
Duplicatas a Receber		4.203.860,97	3.985.877,20	Contas a Pagar e Outras Obrigações		4.439.259,83	3.413.715,71
Títulos Renegociados		15.671,00	30.905,06	Férias e Encargos a Pagar		1.398.728,26	1.522.579,86
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(338.679,01)	(583.077,36)				
				NÃO CIRCULANTE	3.lm	33.932.663,63	36.415.254,87
Outros Créditos	3.d	12.686.445,69	27.746.248,15	Parcelamento de Débitos Fiscais		1.962.515,34	3.099.559,38
Estoques	3.e	1.551.869,66	1.739.228,89	Cauções Recebidas (parceirização)		226.266,71	212.381,82
Despesas Antecipadas	3.f	460.971,65	485.250,80	Administração de Processos		21.360.169,90	21.460.169,90
				Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		8.243.143,77	8.243.143,77
NÃO CIRCULANTE		60.713.601,34	42.431.688,09	Contas a Pagar e Outras Obrigações		2.140.567,91	3.400.000,00
Realizável a Longo Prazo	3.g	24.284.027,08	3.824.026,69				
Depósitos Judiciais / Tit. a Receber		24.284.027,08	3.824.026,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	52.978.715,70	50.452.760,10
				Patrimônio Social		7.054.120,55	7.054.120,55
Investimentos	3.h	1.808.182,55	1.790.501,32	Reserva Reavaliação		13.886.844,99	14.168.744,91
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	Superávit Acumulado		32.037.750,16	29.229.894,64
Quotas Capital Bancardi		332.405,80	314.724,57				
Outros Investimentos		36.544,75	36.544,75				
Imobilizado	3.i	33.736.307,14	36.037.131,62				
Bens Imóveis		18.318.871,80	18.318.871,80				
Bens Móveis		38.596.133,86	38.091.223,67				
(-) Depreciação Acumulada		(23.178.698,52)	(20.372.963,85)				
Intangível	3.j	885.084,57	780.028,46				
Direito de Uso Software		845.662,50	740.606,39				
Marcas e Patentes		39.422,07	39.422,07				
TOTAL DO ATIVO		109.014.746,27	102.877.599,58	TOTAL DO PASSIVO		109.014.746,27	102.877.599,58

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 E 2012 (Em reais)

	2013	2012
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	83.721.334,91	82.292.097,94
Contribuição Social	28.536.092,18	26.988.860,41
Contribuições de Acordo Coletivo	12.747.317,88	13.233.593,37
Contribuições Processos Coletivos	198.661,19	110.334,00
Contribuição Sindical	14.365.611,97	13.610.193,47
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	349.424,84	440.963,43
Receitas Extraordinárias / Eventual	5.452.683,02	5.687.561,12
Receita de Serviços e Periódicos	22.071.543,83	22.220.592,14
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(255.772,15)	(283.515,20)
Devolução de Contribuições	(2.012.225,16)	(2.278.140,47)
Faturas Canceladas e Abatimentos s/ Serviços Gráficos	-	(7.500,00)
Receita das Operações Sociais Líquida	81.453.337,60	79.722.942,27
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(19.568.846,06)	(18.005.669,73)
Superávit Bruto	61.884.491,54	61.717.272,54
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(38.841.865,42)	(42.142.140,22)
Despesas de Atividades Sindicais	(21.633.357,58)	(18.698.375,66)
Despesas de Venda de Serviços	(821.457,26)	(882.301,65)
Despesas Extraordinárias	(60.959,60)	(7.086,78)
Despesas Financeiras	(1.757.686,42)	(1.655.387,27)
Renda Patrimonial Financeira	3.722.483,73	4.247.406,28
Superávit do Exercício	2.491.648,99	2.579.387,24

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2011	7.054.120,55	14.450.644,83	26.368.607,48	47.873.372,86
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Retificação de Erros				
Realização de Reservas		(281.899,92)	281.899,92	
Superávit Líquido do Exercício 2012			2.579.387,24	2.579.387,24
Saldos em 31/12/2012	7.054.120,55	14.168.744,91	29.229.894,64	50.452.760,10
Ajuste de Exercícios Anteriores				
Retificação de Erros			34.306,61	34.306,61
Realização de Reservas		(281.899,92)	281.899,92	
Superávit Líquido do Exercício 2013			2.491.648,99	2.491.648,99
Saldos em 31/12/2013	7.054.120,55	13.886.844,99	32.037.750,16	52.978.715,70

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidente

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Descrição	NE	2013	2012
Atividades Operacionais			
Superávit (Deficit) Líquido do Período		2.491.648,99	2.579.387,24
Depreciação e Amortização	3.i	2.991.133,06	2.742.406,22
Baixa de Imobilizado		60.959,60	7.086,78
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(13.604,71)	(87.923,66)
Superávit (Deficit) Líquido do Período Ajustado		5.530.136,94	5.240.956,58
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Duplicatas a Receber	3.c	(202.749,71)	(539.818,77)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	(244.398,35)	(12.042,30)
Estoques	3.e	187.359,23	(32.379,80)
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	(5.199.532,70)	838.641,47
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		(5.459.321,53)	254.400,60
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:			
Parcelamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	-	18.353,52
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(1.137.044,04)	(1.155.397,56)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	644.209,98	98.401,29
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	27.439,06	31.358,59
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	14.893,50	27.047,03
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.km	(123.851,60)	123.264,65
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.kim	4.927.014,52	1.158.202,38
Ajustes de Exercícios Anteriores		34.306,61	
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante		4.386.968,03	301.229,90
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		4.457.783,44	5.796.587,08
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		39.200,00	230.590,84
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	53.064,50	624.192,55
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	(17.681,23)	(19.286,52)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	3.i	(881.919,58)	(7.759.333,50)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(229.450,58)	(1.660.770,97)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		(1.036.786,89)	(8.584.607,60)
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Emprestimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	382.712,83	5.309.956,40
Saídas			
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	3.km	(1.124.183,16)	(1.832.433,77)
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(741.470,33)	3.477.522,63
CAIXA GERADO NO PERÍODO		2.679.526,22	689.502,11
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		27.041.478,75	26.351.976,65
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		29.721.004,97	27.041.478,76

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidente

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP
179520/O-3

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Atividade Operacional

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade junto à categoria bancária. Tem como missão "visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defenderem a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras". O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária - das mensalidades dos associados, dos bens e direitos adquiridos, e das rendas produzidas pelos mesmos; das doações e dos legados, das multas e de outras rendas eventuais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as Normas e Legislação específicas às Entidades sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, Constituição Federal, CLT e Normas Estatutárias, e quando possível fundamentada na Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas aplicáveis às demais sociedades, alterada pela Lei 11.638/07 que altera renova e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Para melhor entendimento, apresentamos algumas informações adicionais e quadros suplementares.

3. Principais Práticas Contábeis

a) *Auração do resultado:* as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício. Os custos dos materiais diretos das prestações de serviços gráficos são apropriados de acordo com o consumo na produção do material gráfico. A política adotada continua sendo de estoque mínimo e suficiente para o consumo.

b) *Aplicação Liquidez Imediata:* são aplicações financeiras que suas maiores partes estão nos Bancos Bradesco e Santander, as quais estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por depósitos em contas poupanças e aplicações com resgates automáticos.

Agente Fincanceiro	2013	2012
Banco do Brasil	0,00	2.708.674,83
Banco Bradesco S/A	875.466,46	7.434.043,19
Banco Santander	22.867.378,65	12.518.336,12
Outros	2.502.460,35	2.507.614,96
Total	26.245.305,46	25.168.669,10

c) *Clientes:* corresponde a duplicatas a receber e títulos renegociados, os quais são demonstrados pelo valor nominal e constitui as importâncias relativas à prestação de serviços gráficos e impressão de periódicos, com prazos de vencimento para janeiro a março de 2014. O saldo das perdas para créditos de liquidação duvidosa é de R\$ 338.679,01 em 2013, e (R\$ 583.077,36 em 2012), é constituída com base em experiências passadas, sendo que a constituição deste exercício foi de R\$314.679,01, julgado suficiente pela administração para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos em 2014.

Clientes a Receber			
Saldos vincendos	Vencimentos		
em 31/12/2013	30 dias	60 dias	90 dias
4.203.860,97	2.522.316,58	1.261.158,29	420.386,10

d) *Outros créditos:* estão representados basicamente por aplicações em investimentos temporários, empréstimos a outras entidades de classes, atualizados pela correção monetária em 110% do CDI, aplicações financeiras vinculadas à garantia de créditos a terceiros e depósitos efetuados pelos escritórios jurídicos parceiros em cumprimento de cláusula contratual, adiantamentos a funcionários, adiantamentos a terceiros, contribuições a receber, aluguéis a receber e adiantamentos a dirigentes sindicais afastados sem remuneração com processo de reintegração. Em 2013 as contas deste grupo se mantiveram no mesmo patamar de 2012, com exceção da conta Títulos a Receber, que teve parte de seu saldo transferido para o Ativo Não Circulante, por se tornarem não realizáveis no exercício seguinte.

Outros Créditos	2013	2012
Fundos de Investimentos	6.561.326,37	6.292.167,28
Títulos a Receber	3.225.695,29	19.200.260,41
Bancos Contas Vinculadas	226.266,71	380.097,16
Créditos de Funcionários	173.311,49	249.060,28
Outros Adiantamentos, Aluguéis a Receber	2.499.845,83	1.624.663,02
Totais	12.686.445,69	27.746.248,15

e) *Estoques:* corresponde à matéria prima do parque gráfico, composto por papel para impressão, tinta para impressão, chapas, reveladores, fixadores, material auxiliar de produção, e material para embalagem, os quais são avaliados com base no custo histórico de aquisição.

Estoques	2013	2012
Papel para impressão	1.296.701,78	1.402.686,75
Tintas para impressão	155.244,88	222.820,98
Chapas, reveladores e fixadores	33.671,58	37.230,66
Material Auxiliar de Produção	58.058,71	57.250,36
Material de Embalagem	8.192,71	19.240,14
Totais	1.551.869,66	1.739.228,89

f) *Despesas Antecipadas:* correspondem a prêmios de seguros dos imóveis e veículos a apropriar, assinaturas de jornais e revistas a apropriar, vales: transporte, alimentação e refeição dos empregados a apropriar, todas as modalidades de despesas deste grupo são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) *Realizável a longo prazo:* corresponde a depósitos recursais de ações judiciais e apresentado pelo valor nominal, incluído, quando aplicável os rendimentos auferidos até a data do balanço. Em 2013 as contas deste grupo se mantiveram no mesmo patamar de 2012, com exceção da conta Títulos a Receber, que teve seu saldo transferido do Ativo Circulante, por se tornarem não realizáveis no exercício seguinte e correspondem a empréstimos a outras entidades de classes, atualizados pela correção monetária em 50% do CDI.

Realizável a Longo Prazo	2013	2012
Títulos a Receber	20.283.614,31	0,00
Depósito Recursal	3.466.498,33	3.459.495,87
Ações de Bancários / Interditos	533.914,44	364.530,82
Total	24.284.027,08	3.824.026,69

h) *Investimentos:* corresponde a imóveis não destinados ao uso, quotas de capital da Bancardi, e outros investimentos em ações, são registrados ao custo de aquisição, atualizados ao valor de mercado quando aplicável. São compostos por imóveis destinados à renda, R\$1.439.232,00, aplicações em ações do sistema financeiro, R\$31.544,75, quotas de participação no capital da Editora Gráfica Atitude Ltda. R\$5.000,00, e quotas de participação no capital da BANCREDI, R\$322.405,80 em 2013, e (R\$314.724,57 em 2012).

i) *Imobilizado:* os bens imóveis, máquinas e equipamentos gráficos e veículos, estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliação espontânea em 31/12/99, e assegurados nas modalidades: Civil, Roubo e Incêndio, em quantia equivalente ao mercado em caso de eventual sinistro. Os gastos com manutenção e reparo são registrados em contas de despesas quando incorridos.

Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original. A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis - máquinas e equipamentos gráficos a taxa variável conforme vida útil do bem determinado pelo Laudo Técnico; os veículos a taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis são depreciados normalmente. A direção adota como medida de redução de custos a substituição dos veículos, da frota do Sindicato, mais antigos por aquisições novas. Em 2013 adquiriu três novos veículos, em substituição aos mais antigos da frota. Importou duas máquinas de transporte, prensagem, e compensação de cadernos KL 550 para o departamento gráfico.

Imobilizado	Depreciação do exercício	2013	2012
Terrenos	0,00	7.224.029,00	7.224.029,00
Construção e Edifícios	0,00	11.094.842,80	11.094.842,80
Máq. Equipos. Gráficos	2.322.881,60	31.436.826,81	31.085.959,93
Veículos	196.246,82	1.021.205,58	985.513,80
Móveis e Utensílios	135.357,55	1.874.718,63	1.811.212,49
Equipos. Comunicação, Segurança e Informática	226.443,28	2.413.655,51	2.375.796,68
Instalações	110.203,81	1.844.071,04	1.832.740,77
Bens em andamento	0,00	5.656,29	0,00
Depreciação Acumul.			
Máq. Equipos, Veículos, Móveis e Instalações	0,00	(23.178.698,52)	(20.372.963,85)
Total	2.991.133,06	33.736.307,14	36.037.131,62

j) *Intangível:* Consiste nos direitos de uso de software e marcas e patentes registrados pelo custo de aquisição, com nova classificação contábil de acordo com determinação da Lei 11.638/07.

Intangível	2013	2012
Direito de Uso Software	845.662,50	740.606,39
Marcas e Patentes	39.422,07	39.422,07
Total	885.084,57	780.028,46

k) *Passivo Circulante:* corresponde a parcelamento de débitos fiscais composto pelo PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, referente a débitos com a Prefeitura do Município de São Paulo e com o Governo do Estado de São Paulo, fornecedores de bens e serviços, administração de processos, encargos sociais a recolher, impostos e taxas a recolher, contas a pagar, outras obrigações e férias e encargos a pagar, são demonstrados por valores nominais, exigíveis nos próximos doze meses, e quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

l) *Passivo Não Circulante:* corresponde a parcelamento de débitos fiscais composto pelo PPI - Programa de Parcelamento Incentivado, referente a débitos de ISS com a Prefeitura do Município de São Paulo e de ICMS com o Governo do Estadual de São Paulo, cauxões recebidas, administração de processos, provisão para contingências fiscais e judiciais, e contas a pagar e outras obrigações são demonstradas por valores nominais, exigíveis no exercício seguinte e quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

m) *Endividamento:* para entender o endividamento do Sindicato é necessário analisar as tabelas a seguir em conjunto, em 2013 o passivo do Sindicato está composto basicamente de compromissos assumido oriundos de suas operações cotidianas, de créditos a favor dos bancários conforme segue:

Em 31/12/2013, a dívida total do Sindicato é de R\$ 56,036 milhões (2012 - R\$ 52,425 milhões) 100% em moeda nacional. Uma análise do perfil da dívida total do ano de 2013 em relação a 2012 mostra um acréscimo de 6,89%. As disponibilidades e aplicações também sofreram um acréscimo de 8,09%.

A dívida de curto prazo representa 39,44% da dívida total, constituindo-se de fornecedores, obrigações fiscais, encargos sociais, parcelamento de débitos fiscais e outras contas a pagar que não merecem destaques (2012 - R\$ 16,010 milhões, 30,54%), com prazos de pagamento até o final do período de 2014.

A dívida de longo prazo é composta de Administração de Processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de longo prazo, refere-se a parcelamento de débitos fiscais - parcelamento de débito de ISS e ICMS, leasing de máquinas e equipamentos gráficos e provisões para cobrir as perdas com ações judiciais.

Descrição	Endividamento			
	31/dez/2013	31/dez/2012		
R\$ milhões	Moeda local	Total	Moeda Local	Total
Curto Prazo	22,103	22,103	16,010	16,010
Longo Prazo	33,933	33,933	36,415	36,415
Endividamento bruto	56,036	56,036	52,425	52,425
Caixa e Aplicação	36,282	36,282	33,334	33,334
Endividamento Líquido	19,754	19,754	19,091	19,091

Descrição	Administração de Processo			
	RTC	2013		2012
R\$ milhões	Moeda local	Total	Moeda Local	Total
Saldo 31/12		33.303.735,34		28.897.356,62
Saldo inicial		28.897.356,62		27.319.537,47
Ingressos		50.156.512,10		38.683.997,69
Pagamentos		(45.750.133,38)		(37.106.178,54)
RTC e RTI = reclamação trabalhista coletiva e individual				

Composição de Outras Contas e Obrigações a Pagar	2013	2012
Repasso de Contribuições e Rescisões	6.018,44	152.278,25
Créditos a Resstituir e não Reclamados	668.270,76	290.644,69
Honorários, Ocupação, Utilidades e Serviços e Outras Despesas a Pagar	2.932.445,23	2.656.229,13
Arrendamento Mercantil a Pagar	2.973.093,31	3.714.563,64
Parcelamento de Débitos	3.099.559,38	4.236.603,42
Fornecedores	2.480.714,29	1.836.504,31
Impostos e Taxas a Recolher	306.275,21	278.836,15
Encargos Sociais a Recolher	397.779,87	383.717,82
Férias e Encargos a Pagar	1.398.728,26	1.522.579,86
Cauções Recebidas (parcerização)	226.266,71	212.381,82
Provisão p/ Contingências Fiscais e Judiciais	8.243.143,77	8.243.143,77
Total	22.732.295,23	23.527.482,86

n) *Patrimônio Líquido:* é composto pelo patrimônio social R\$7.054 milhões, reserva de reavaliação R\$13.887 milhões em 2013 (R\$14.169 milhões em 2012) que se realiza de acordo com a depreciação dos bens, e o saldo do superávit acumulado acrescido pelo superávit do exercício.

o) *Ajuste de exercícios anteriores:* no exercício de 2013 houve lançamentos de ajuste de composição de saldo de caixa e identificação de depósitos a identificar creditados em exercícios anteriores na ordem de R\$34.306,61.

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidente

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador CRC 1SP 179520/O-3

O Relatório da Diretoria e as Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em uso da atribuição que lhe confere os artigos 47 a 49 do Estatuto da Entidade e de acordo com o art. 551, parágrafo 8º da CLT, analisou as peças constantes das demonstrações contábeis de que trata dos balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2013 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela secretaria de finanças é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade, assim DELIBERA:

- 1- Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO DE 2013.
- 2- Submetê-los à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, convocada para este fim em 24 de junho de 2014, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 82 do Estatuto da entidade.

São Paulo, 11 de junho de 2014

Antônio Inácio Pereira Junior
Clarice Torquato Gomes da Silva
Marcos Antônio do Amaral
Mária do Carmo Ferreira Lellis
Mária Helena Francisco

CAMPANHA NACIONAL

Você decide o que será negociado

Respondendo à consulta, bancários ajudam a definir reivindicações que serão debatidas nacionalmente e entregues em pauta aos bancos

O que você acha que deve ser cobrado dos bancos? Aumento de salário acima da inflação, PLR e piso maior, plano de cargos e salários, 14º salário? Ou a valorização dos tíquetes e auxílios, o combate ao assédio moral, às metas abusivas, fim da sobrecarga de trabalho, das demissões, mais segurança e igualdade de oportunidades?

Esses são apenas alguns dos itens da consulta que vai ajudar a definir

a pauta reivindicações dos bancários para 2014. Com data base em 1º de setembro, esse é o primeiro passo da categoria na participação da Campanha Nacional Unificada.

As respostas dos trabalhadores serão levadas aos debates nos encontros estaduais e na Conferência Nacional, no final do mês de julho, na qual os delegados eleitos definem as reivindicações que serão apresentadas aos bancos.

A consulta está sendo levada aos locais de trabalho, mas também pode ser respondida pelo site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) até 4 de julho.

Quanto mais respostas, mais estará refletida a vontade dos bancários. “É fundamental que todos respondam para que tenhamos uma ideia fiel do que quer a categoria”, destaca a diretora executiva do Sindicato Ivone Maria da Silva.



MARCIO MORAES

Os trabalhadores também podem manifestar o que pensam sobre a regulamentação do sistema fi-

nanceiro, democratização da mídia e reforma política, questões amplas, de um Sindicato cidadão ✪

IMPOSTO SINDICAL

Começa terça prazo para pedir devolução

Bancários com cadastro ativo no Sindicato podem solicitar reembolso da taxa até 3 de julho. Podem ainda optar por doar ao Travessia

Trabalhadores com carteira assinada, de qualquer categoria profissional, têm descontado, todos os anos, o imposto sindical. Vem sempre no holerite de março e corresponde a um dia de trabalho no ano, ou seja, 3,33% do salário. Essa taxa é obrigatória, foi instituída pela Constituição de 1937 e mantida pela Constituição de 1988.

O Sindicato é contra a cobrança desse tributo compulsório. Considera que as entidades sindicais devem, sim, ser mantidas por seus associados, mas com taxas definidas pelos próprios sócios, em assembleias da categoria. Isso ajudaria na consolidação de entidades com atuação de fato comprometida com os trabalhadores.

Por isso o Sindicato devolve a parte que lhe cabe, que corresponde a 60% do imposto (10% vão para o Ministério do Trabalho, 10% para as centrais sindicais, 5% para a confederação nacional e 15% para as federações estaduais). Para isso, o trabalhador com cadastro ativo na entidade deve solicitar o reembolso pelo www.spbancarios.com.br.

com.br. O prazo começa no dia 24 de junho e se encerra em 3 de julho.

Travessia – O bancário que pedir a devolução poderá optar por doá-la total ou parcialmente à Fundação Projeto Travessia, braço social do Sindicato que trabalha no resgate de crianças e adolescentes em situação de rua ou risco social. ✪

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8148

**SINDICATO**

Assembleia de prestação de contas dia 24

O balanço patrimonial do Sindicato do exercício de 2013, encartado nesta edição da *Folha Bancária*, será discutido e deliberado pelos sindicalizados em assembleia marcada para terça-feira 24, a partir das 18h30, no auditório Azul do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

A secretária de Finanças da entidade, Rita Berlofa, informa que, além da divulgação das tabelas – com investimentos, receitas e despesas, entre ou-

tros dados –, estão sendo apresentadas as principais ações da entidade ao longo de 2013. “O balanço é detalhado justamente para que todos tenham conhecimento de como é feita a administração criteriosa dos recursos da entidade, para manter a luta por melhores condições de trabalho e por uma sociedade cada vez mais justa e igualitária”, esclarece a dirigente. “Esse é mais um momento de os sócios participarem da gestão, por isso é importante o comparecimento de todos.”

A assembleia é exclusiva para os sindicalizados e haverá credenciamento para participar. O edital de convocação foi publicado na edição nº 5.773 da *Folha Bancária*, dos dias 10 e 11 de junho. ✪

SÃO PAULO

Câmara barra feriado segunda e caos pode se repetir

Bem que o prefeito Fernando Haddad tentou, mas o caos que tomou conta da cidade de São Paulo na terça 17, dia do jogo Brasil e México, pode se repetir. Ou até se agravar. É que segunda 23, além de Brasil e Camarões em Brasília, a capital paulista sedia jogo entre Holanda e Chile.

Com o objetivo de evitar o repeteco de trânsito travado e transporte público superlotado, Haddad enviou na manhã da quarta 18 um decreto à Câmara de Vereadores para tornar feriado, na capital, as datas em que o Brasil joga. Mas a base

governista não conseguiu os 28 votos necessários. “A oposição jogou pelo quanto pior, melhor”, disse o vereador Paulo Fiorilo (PT).

A data deve ser “dia normal” de trabalho, de acordo com Fiorilo, já que não há novas sessões previstas na Câmara nesta semana: quinta é feriado (Corpus Christi) e sexta não tem votação. “O que pode ser decretado é ponto facultativo para o funcionalismo público, tirando uma parte dos trabalhadores da circulação nas ruas.”

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8165 ✪

PREVISÃO DO TEMPO

qui Min. 13°C Máx. 17°C	sex Min. 12°C Máx. 18°C	sáb Min. 12°C Máx. 20°C
dom Min. 11°C Máx. 22°C	seg Min. 13°C Máx. 24°C	ter Min. 14°C Máx. 25°C
qua Min. 17°C Máx. 22°C		

PROGRAME-SE

JOGO DO BRASIL NO CAFÉ

Mais uma vez o Café dos Bancários funcionará na tarde desta segunda-feira 23, para que sindicalizados e seus convidados possam assistir à partida entre Brasil e Camarões, às 17h, em telão. O espaço, no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413, Centro), abrirá às 15h e é uma boa pedida para quem quiser fugir do sufoco do trânsito e curtir o jogo com tranquilidade.

INSCRIÇÕES PARA O FUTSAL

Quem não quiser ficar de fora da 18ª Copa de Futsal deve correr: sobram poucas vagas para as equipes masculinas. As inscrições devem ser feitas pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou 3188-5338. O campeonato começa no dia 26 de julho. É dividido entre categorias masculina (24 times) e feminina (oito times).

INVISTA NA CARREIRA

A Certificação Profissional Anbima – CPA-10 é importante para bancários que querem se profissionalizar, e o Sindicato oferece cursos preparatórios com desconto de 50% para sindicalizados. Um deles será na Regional Oeste do Sindicato (Rua Benjamin Egas, 297) e começa na terça 24, com aulas às segundas e quintas, das 19h às 22h. A outra turma é na sede da entidade (Rua São Bento, 413, Centro), com aulas aos sábados, das 8h às 17h, a partir de 5 de julho. Confira outros cursos com descontos para sócios no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294.

BRANCA DE NEVE

A clássica história da bela menina perseguida por uma rainha cruel é recontada no teatro. A peça *Branca de Neve* está em cartaz aos sábados, às 16h, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). Os ingressos na bilheteria custam R\$ 40, mas sindicalizados pagam R\$ 15. Basta imprimir o cupom pelo www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=297



COPA DO MUNDO

Desafios para o mundo do trabalho

Geração de empregos decentes e qualificação são resultados da experiência no país, que servirão de exemplo



► Compromisso por trabalho decente deve ser um dos legados da Copa

Enquanto os brasileiros torcem pela Seleção, a realização da Copa do Mundo no Brasil traz desafios para o mundo do trabalho. A esperança é que o campeonato deixe, além da taça, um legado que promova empregos de qualidade em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade.

Em São Paulo, na Arena Corinthians, por exemplo, foram gerados 6 mil empregos diretos e 20 mil indiretos. Houve capacitação de 246 operários e 53 foram alfabetizados, segundo a coordenadora do SPCopa, comitê especial para a Copa do Mundo em São Paulo, a vice-prefeita Nádia Campeão.

No Brasil, a qualificação pode ser ilustrada pela abertura de 48 mil vagas, de abril a junho de 2014, com capacitação pelo Pronatec Turismo (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) de 165 mil pessoas.

“A Copa vai ser referência para a contratação em condições dignas em outros grandes eventos, como as Olimpíadas e mesmo o Carnaval. Além disso, vai servir para futuras edições do campeonato em outros países”, afirma a diretora do escritório da

Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil, Laís Abramo.

Avanços – Os compromissos estabelecidos são amplos: combate ao trabalho infantil, ao trabalho forçado, ao tráfico de pessoas para exploração laboral e sexual, pela promoção de saúde e segurança, contratação de cooperativas de reciclagem, capacitação para transformação de vagas em empregos permanentes, principalmente para grupos mais atingidos por trabalhos irregulares como mulheres, negros e pessoas com deficiência.

Laís Abramo chama a atenção para a maior participação de mulheres: “A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República fez uma análise de que, na Copa, o número de mulheres empregadas na construção civil foi superior ao que se emprega no setor normalmente”. A participação delas na construção dos estádios foi 75% superior à média normal. Além disso, representaram 60% das vagas nos cursos do Pronatec nas 12 cidades-sede.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=8168

JOGOS DA COPA 19 A 23 DE JUNHO	
19 de junho às 13h Colômbia X Costa do Marfim Local: Brasília	23 de junho às 13h Austrália X Espanha Local: Curitiba
19 de junho às 16h Uruguai X Inglaterra Local: São Paulo	23 de junho às 13h Holanda X Chile Local: São Paulo
19 de junho às 19h Japão X Grécia Local: Natal	23 de junho às 17h Camarões X Brasil Local: Brasília
20 de junho às 13h Itália X Costa Rica Local: Recife	23 de junho às 17h Croácia X México Local: Recife
20 de junho às 16h Suíça X França Local: Salvador	24 de junho às 13h Itália X Uruguai Local: Natal
20 de junho às 19h Honduras X Equador Local: Curitiba	24 de junho às 13h Costa Rica X Inglaterra Local: Belo Horizonte
21 de junho às 13h Argentina X Irã Local: Belo Horizonte	24 de junho às 17h Japão X Colômbia Local: Cuiabá
21 de junho às 16h Alemanha X Gana Local: Fortaleza	24 de junho às 17h Grécia X Costa do Marfim Local: Fortaleza
21 de junho às 19h Nigéria X Bósnia Local: Cuiabá	25 de junho às 13h Nigéria X Argentina Local: Porto Alegre
22 de junho às 13h Bélgica X Rússia Local: Rio de Janeiro	25 de junho às 13h Bósnia X Irã Local: Salvador
22 de junho às 16h Coreia do Sul X Argélia Local: Porto Alegre	25 de junho às 17h Honduras X Suíça Local: Manaus
22 de junho às 19h EUA X Portugal Local: Manaus	25 de junho às 17h Equador X França Local: Rio de Janeiro

MARCIO

DOEI MEU IMPOSTO SINDICAL PARA O TRAVESSIA!

Doê você também seu imposto e ajude milhares de crianças a ter um futuro melhor! A partir de 24 de junho acesse: www.spbancarios.com.br